

**Resultados de um estudo aberto, prospectivo, controlado, comparativo de uma nova infecção de Corona Vírus (Covid 19): Bromexina e Espironolactona para tratamento de infecções de corona vírus requerendo hospitalização.**

**Objetivo:** Para avaliar a eficácia e segurança da combinação de bromexina em uma dose de 8 mg 4 vezes ao dia e espironolactona 50 mg diariamente nos estagios iniciais do Corona.

**Merial e métodos:** um total de 103 pacientes (33 no grupo de tratamento com bromaxina e espironolactona e 70 no grupo de controle) paraticiparam em um aberto, propectivo comparativo estudo. Todosos os pacientes confirmaram infecção com 2019 coraonarivius (COVID 19) baseado em uma positiva cadeia de reação polimerase (PCR) para SARS-CoV-2 RNA e/ou típica pneumonia viral em uma multiaspiral tomografia computada. A severiidade do pulmão machucado foi limitado a estagios I-II, proteína reação-C (C-reactive protein) (CRP) os niveis não deveriam exeder 60mg/dL e SO<sub>2</sub> no ar era dentro de 92-98%. A duração do tratamento foi d e10 dias.

**Resultados:** Redução de resultados da escala SHOX-COVID, onde incluía, além do estatus clinico de avaliação, dinamica do nivel de CRP (proteína reação-C) (marcador inflamatorio), D-dímero (marcador de trombose) e grau de dano no pulmão na tomografia computadorizada foi estatiticamente significativa nos dois grupos e nenhuma diferença foi encontrada entre eles. Analise para o grupo no todo revelou uma estatistica significativa de redução na hospitalização o tempo de 10.4 foi reuzido para 9 dias (por 1.5 dia, p=0.033) e tempo de febre de 6.5 foi reduzido para 3.9 dias (por 2.5 dias, p<0.001). Dado o balanço incompleto de grupos, a principal analise incluía 66 pacientes igualados por propensão do placar. Quando comparado os grupos de pacientes igualados, normalização de temperatura no grupo da bromexina/espironolactona ocorreu 2 dias mais rápido do que o grupo de controle (p=0.008), eliminação viral no décimo dia foi visto em todos os pacientes, enquanto no grupo de controle 23.3% continuaram a ter carga viral (p=0.007). O número de pacientes com PCR-positivo SARS-CoV-2 vírus no décimo dia ou prolongado (≥10 dias) de hospitalização foi 20/21 (95.2%) no grupo de controle e 14/24 (58.3%) no grupo da bromexina/espironolactona, p=0.012, as chances de ser PCR-positivo ou hospitalizado por ≥10 dias foi 0.07 (95% CI: 0.008-0.61: p=0.016) para tratamentobromexina e espironolactona comparada aos controles. Nenhum efeito colateral foram reportados no grupo de estudo.

**Conclusão:** A combinação de bromexina com espironolactona representa ua eficaz e segura rota de tratamento para a infecção do novo coronavirus, alcançando uma mais rápida normalização da condição clinica, 1.5 vezes mais rápida redução na febre e redução na combinação do indice da carga viral ou estendimento da estadia hospitalar (≥10 dias).